



AS PRÁTICAS DE CUIDADO REALIZADAS POR ENFERMEIROS NO ATENDIMENTO A COMUNIDADE LGBT: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna Santos Piacesi - Univali

bspiecesi@edu.univali.br

Thobias Itamar Tomasi - Univali

Mayara Ana da Cunha Kersten - Univali

Rafaella Rebelo - Univali

RESUMO: O Ministério da Saúde instituiu uma Política de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT), instituída pela Portaria 2.836 de 1º de dezembro de 2011, na qual foi formulado um conjunto de diretrizes operacionais de estratégias com metas de atuação formuladas a partir das diretrizes do Programa Brasil sem Homofobia. Estas políticas públicas refletem a necessidade de mudança de postura profissional, para aproximar o enfermeiro do usuário transexual. A aproximação e o estudo do tema proporcionam que o enfermeiro seja um facilitador na atenção a saúde do usuário transexual. O objetivo desta pesquisa é analisar publicações indexadas nas bases de dados sobre as práticas de cuidado realizadas por enfermeiros no atendimento a comunidade LGBT. Como metodologia foi realizado por meio de uma pesquisa integrativa, no qual ocorreu uma busca de artigos em meio eletrônico na base de dados indexados a Bireme, no banco de dados da LILACS, na BDENF, no banco de dados da Scielo e no MEDLINE. Para otimizar a busca foram utilizados os seguintes descritores: Minorias Sexuais e de Gênero; Enfermagem; Enfermeiros; Cuidados de Enfermagem; Política Pública. Utilizado o protocolo PICO para a definição da pergunta de pesquisa. Emergiram 59 artigos/teses/dissertações relacionadas ao tema, após aplicados os critérios de exclusão restaram 23 artigos/teses/dissertações para análise. Os resultados foram separados em 3 categorias: as Ações práticas do enfermeiro voltados aos usuários; Acolhimento e Ações práticas do enfermeiro voltados à família. Foi averiguado que os enfermeiros realizam atividades de caráter assistencial, como medicações e orientações. No acolhimento foi evidenciado a escuta qualificada realizada pelo profissional da atenção básica e o encaminhamento para os diversos níveis do programa. Quando as ações práticas voltadas a equipe se destacam a necessidade de reinserção da pessoa em sua família, sendo esta realizada com o apoio da equipe multidisciplinar. Com isso, verifica-se que existe uma dificuldade dos enfermeiros quanto ao conhecimento sobre a assistência de enfermagem ao usuário transexual e as políticas relacionadas a este público. Também é necessária a atuação do enfermeiro junto com a família para o planejamento do cuidado deste usuário, que pode ser iniciado ainda na adolescência.

PALAVRAS-CHAVE: Minorias Sexuais e de Gênero; Enfermagem; Enfermeiros; Cuidados de Enfermagem; Política Pública.